

CONGRESSO

ESTADO DE SÃO PAULO

26 JUN 1992

Íbsen propõe suspensão do recesso parlamentar

Luiz Antônio/AE—14/3/91

BRASÍLIA — O presidente da Câmara, deputado Íbsen Pinheiro (PMDB-RS), anunciou ontem que se a Casa não votar até terça-feira os projetos sobre a modernização dos portos e a reforma agrária, proporá ao presidente do Senado, Mauro Benevides (PMDB-CE), a convocação extraordinária do Congresso. Os trabalhos entrariam pelo mês de julho, mês constitucionalmente destinado ao recesso parlamentar. A decisão tem de ser conjunta.

Íbsen reuniu a imprensa em seu gabinete no final da tarde, logo depois de o plenário não ter conseguido votar as duas matérias, em pauta desde segunda-feira. As lideranças partidárias pediram mais um adiamento por não terem chegado a acordo em torno de um texto básico com os setores diretamente interessados.

As duas matérias e a que dispõe sobre a isonomia de vencimentos dos servidores federais voltarão a votação em sessão convocada para às 9 horas de hoje.

O mais provável, porém, é que a deliberação fique para segunda ou terça-feira, pois acredita-se ser difícil haver quórum na sessão de hoje. Ontem à tarde, embora o painel eletrônico do plenário registrasse a presença de 358 deputados, era evidente que boa parte deles já havia se ausentado.



Íbsen

Recesso será mantido se projetos forem votados